

AMACIPACK - O PROJETO DE DESCARTE DE RESÍDUOS PERFUROCORTANTES PARA INSULINODEPENDENTES

Introdução

O diabetes mellitus é uma das doenças crônicas mais prevalentes, atingindo 10,2% na população brasileira com, pelo menos 6,5 milhões de pessoas em uso de insulina para o controle adequado da glicemia. A curricularização da extensão propõe ao aluno a identificação de um problema na comunidade e a reflexão teórica, seguida de ação-intervenção durante seu processo de ensino-aprendizagem.

Objetivos

Relatar a experiência de alunos de Medicina na elaboração de projeto de enfrentamento a um problema de saúde de adulto com doença crônica e na entrega de um produto para a sociedade

Metodologia

Durante o semestre 2024/1, os alunos foram distribuídos em grupos e um dos grupos identificou o diabetes e o descarte das seringas como problema de saúde pública junto à comunidade de Canoas nas Unidades Básicas de Saúde (UBS). Durante o processo estudaram o tema, desenvolveram protótipos e, também, pesquisaram possibilidades para reduzir resíduos sólidos por intermédio de reuso de materiais domésticos.

Resultados

Após 10 semanas de pesquisa e prototipagem os alunos obtiveram um protótipo de baixo custo feito com frascos de amaciante. Foi confeccionado material educativo para ser entregue gratuitamente para as pessoas com diabetes, usuárias de insulina, e seus familiares. Foi desenhado o processo desde a obtenção dos frascos de amaciante até o descarte com as seringas de insulina no seu conteúdo junto as UBS. Este projeto foi denominado pelos alunos AMACIPACK e apresentado com conclusão na disciplina Medicina de Família e Comunidade IV - saúde do adulto - do curso de Medicina da ULBRA/Canoas.

Conclusão

O projeto AMACIPACK atingiu os objetivos pedagógicos do curso de Medicina e da disciplina. Contribuiu para melhoria dos cuidados às pessoas com diabetes, reduzindo custos com materiais adquiridos pelo SUS, tradicionalmente comprados. E, também, demonstrou-se como forte elemento para reuso de materiais, que seriam descartados possivelmente no lixo, como solução para redução da poluição plástica como recomendado pela Organização das Nações Unidas.

Referências

- BANCA R, MARRONI M, OLIVERIA M, SPARAPANI V, PASCALI P, OLIVEIRA S, CAVICCHIOLI M, BERTOLUCI M. TÉCNICAS DE APLICAÇÃO DE INSULINA. DIRETRIZ OFICIAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES (2023). DOI: 10.29327/557753.2022-4, ISBN: 978-85-5722-906-8.
- CUNHA, G. H. DA . ET AL.. INSULIN THERAPY WASTE PRODUCED IN THE HOUSEHOLDS OF PEOPLE WITH DIABETES MONITORED IN PRIMARY CARE. REVISTA BRASILEIRA DE ENFERMAGEM, V. 70, N. 3, P. 618-625, MAIO 2017.
- GARCIA, DANIELLE MENEZES BANDEIRA. REFLEXÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DESCARTÁVEIS COMO SERINGAS E AGULHAS: UM DIÁLOGO COM A EDUCAÇÃO EM SAÚDE A PARTIR DOS RESÍDUOS GERADOS PELO PORTADOR DE DIABETES. RIO DE JANEIRO, 2018.
- MILECH, ADOLFO ET. AL. PRINCÍPIOS BÁSICOS, AVALIAÇÃO E DIAGNÓSTICO DO DIABETES MELLITUS. IN: DIRETRIZES DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES 2015-2016. SÃO PAULO: A.C. FARMACÉUTICA, 2016, P.2-5.
- SANTOS, L. N. DOS .; RUIZ, J. B.. CARACTERIZAÇÃO E QUANTIFICAÇÃO DOS RESÍDUOS PERFUROCORTANTES GERADOS POR DIABÉTICOS DO MUNICÍPIO DE UMUARAMA, PR, BRASIL. CIÊNCIA & SAÚDE COLETIVA, V. 25, N. 7, P. 2813-2819, JUL. 2020.
- SILVA, EVENY NATÁSSIA SANTOS FERREIRA DA; SANTANA, PRISCILLA SILVA; PALMEIRA, CÁTIA SUELI. DESCARTE DE SERINGAS E AGULHAS POR PACIENTES COM DIABETES MELLITUS. REVISTA ENFERMAGEM CONTEMPORÂNEA, SALVADOR: BA, 2(1), 2013.
- TAPIA, C.E.V. DIABETES MELLITUS E O DESCARTE DE SERINGAS E AGULHAS. REVGAÚCHA ENFERM., PORTO ALEGRE (RS) 2009 JUN;30(2):228-34.
- WU, JINGWEN, ET AL.. STATUS OF WASTE DISPOSAL OF SHARPS OUTSIDEMEDICAL INSTITUTIONS FOR PATIENTS WITH DIABETES: A SYSTEMATIC REVIEW.PLOS ONE. 2023 NOV 17;18(11):E0288993. DOI:10.1371/JOURNAL.PONE.0288993.

Thiago Catusso Lessa¹
Isadora de Araújo Pereira¹
Lana Abdo Abed¹
Victoria Thones Rafo¹
Julia Dobler¹
Elson Romeu Farias²

¹ Aluno, curso de Graduação, Medicina, Universidade Luterana do Brasil/Canoas-RS.

² Professor, curso de Graduação, Medicina, Universidade Luterana do Brasil/Canoas-RS. elson.farias@ulbra.br

